

Maceió deve

Cr\$ 9 bilhões

Maceió — De cada Cr\$ 1 que a Prefeitura de Maceió arrecada, a metade fica retida no Banco do Brasil, para pagamento do débito do município com os Bancos do Brasil, do Nordeste, do Estado de Alagoas e Banespa — que ultrapassa Cr\$ 1,5 bilhão. Essa situação fez o Prefeito José Bandeira proclamar Maceió “cidade ingovernável” e ameaçar renunciar “por não ter como pagar os compromissos sociais”, que somados ao débito bancário totalizam um débito da ordem de Cr\$ 9 bilhões.

O Prefeito José Bandeira ficou surpreso quando seu Secretário de Finanças, Luciano Peixoto, informou que do valor de Cr\$ 200 milhões depositados pelo Governo federal como cota do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), o Banco do Brasil só liberou o saque de Cr\$ 100 milhões. Revoltado, o prefeito propôs à Câmara Municipal, que não recebeu ainda sequer a verba para pagar os vereadores, um entendimento entre os dois Poderes, mas até agora só um vereador aceitou.

O déficit — mensal da Prefeitura, que era de Cr\$ 250 milhões, está agora em Cr\$ 900 milhões. O município tem 4 mil 305 funcionários excedentes, empregados na gestão de Fernando Collor de Mello, eleito deputado federal pelo PDS. Mas esses funcionários nunca receberam seus salários e estão entrando na Justiça do Trabalho com uma reclamação contra a Prefeitura. José Bandeira disse não haver “as mínimas condições” de saldar esse débito e desabafou: “O que fizeram com a Prefeitura de Maceió” foi demais.”